

Serviço de Convivência e Fortalecimento
de Vínculos



RELATÓRIO TRIMESTRAL

2025



RELATÓRIO TRIMESTRAL

INSTITUIÇÃO: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda Esperança – Projeto Girassol

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 05/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Janeiro, Fevereiro e Março de 2025.

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Cíntia Giane Liemes Steijer, CRESSNº 71.173, 9º Região/SP.

OBJETIVO: Desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes por meio da participação cidadã, protagonismo e autonomia, complementando o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária oportunizando o acesso às informações sobre direitos, participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; através de acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; favorecendo o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 35 crianças e 15 adolescentes.





O Projeto Girassol tem como objetivo o pleno desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio da formação humana, da participação social e exercício da cidadania, protagonismo e desenvolvimento da autonomia. Tal processo é realizado com o fim de ampliarem-se as trocas culturais e de vivências, fortalecendo os vínculos sociais e comunitários das crianças, adolescentes e demais pessoas afetadas.

Para que o trabalho seja realizado de forma efetiva, as práticas do Projeto Girassol são constituídas por alcance de metas e objetivos pré-determinados via Plano de Trabalho, que tem por função orientar as ações desenvolvidas no decorrer das atividades.

No que se refere ao atendimento ao público, neste trimestre de referência mantivemos a capacidade máxima de atendimento, sendo 35 crianças de 06 a 11 anos e 15 adolescentes de 12 a 15 anos, de segunda à sexta-feira com atividades de 03 horas diárias respeitando o contraturno escolar. Como estratégia para alcance da meta de atendimentos, foram realizadas 5 visitas domiciliares e atendidas 23 famílias presencialmente. Neste trimestre foram inseridos 16 atendidos. É importante ressaltar que o número de famílias na lista de espera para o SCFV atualmente são 30 famílias aguardando vaga para acessar o serviço.

Para alcançar a meta de acesso as experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer focada no desenvolvimento social para crianças e adolescentes, o SCFV segue com as seguintes estratégias:

Referente a capacitação da equipe, neste trimestre a equipe buscou uma melhor compreensão e envolvimento com o trabalho realizado, buscando estar sempre atualizada frente as demandas. Está programado para o próximo trimestre a capacitação de toda a equipe, conforme previsto em meta do plano de trabalho.

Referente as oficinas desenvolvidas durante este trimestre, tiveram como objetivo promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, abordando temas fundamentais para a formação de cidadãos conscientes, respeitosos e saudáveis. As temáticas trabalhadas foram: participação e direito de ser, convivência e tolerância, bem-estar, higiene pessoal e alimentação saudável, frustrações e respeito. O principal objetivo foi sensibilizar os atendidos para a importância da convivência harmoniosa em grupo, das respeitadas diferenças e do cuidado com o próprio corpo e saúde. Também foram trabalhados aspectos emocionais, como a gestão de frustrações a construção de uma





comunicação assertiva.

No desenvolvimento das atividades de participação e direito de ser foram realizados debates e dinâmicas que permitiram aos assistidos refletirem sobre a importância de se expressarem, respeitar a opinião dos outros e reconhecer o direito de cada um ser quem é, sem julgame. Foi enfatizado que todos têm voz e direito a participar em diversas situações do cotidiano.

Nas atividades de convivência e tolerância trabalhou-se a importância da convivência pacífica, mostrando como a tolerância e o respeito pelas diferenças são fundamentais para o bem-estar coletivo. Atividades lúdicas e grupo de discussão foram realizados para ensinar os assistidos a resolver conflitos de forma pacífica e respeitosa.

Já nas atividades de bem-estar enfatizou-se a importância de cuidar do corpo e da mente. Foram realizadas atividades sobre o valor do descanso, do lazer, da prática de atividades físicas e da saúde emocional. As crianças e os adolescentes participaram de exercícios físicos e jogos que estimularam o equilíbrio entre corpo e mente.

Durante as atividades de higiene pessoal e alimentação saudável foram abordados conceitos como a importância de lavar as mãos, escovar os dentes e manter hábitos saudáveis no dia a dia. Além disso, discutiu-se a alimentação equilibrada, com a inclusão de alimentos nutritivos e a importância de uma dieta diversificada para a manutenção da saúde.

Nas atividades sobre respeito e frustrações trabalhou-se a identificação e a gestão das frustrações, orientando os usuários a lidarem de maneira construtiva com as adversidades e aprendendo a respeitar os limites dos outros e os próprios. Foram feitas atividades de escuta ativa e empatia, visando o desenvolvimento emocional e a compreensão das dificuldades alheias.

Sobre as Oficinas Esportivas para as crianças de 06 a 11 anos, neste trimestre ela foi desenvolvida com o mestre de Karatê que trabalhou nas oficinas : alongamentos, aquecimentos e Kihon – fundamentos que trabalha: boa postura, disciplina, coordenação motora e roda de conversas para discutir sobre a disciplina. Trabalhando sempre o cumprimento e o respeito ao próximo, rodas de conversa. Trabalhamos o Kumitê - luta com espaguetes, trabalhando paciência o controle da violência e respeito as regras e ao parceiro de treino. Objetivo- conter a agressividade a ansiedade e respeitar regras e o próximo. Trabalhamos com meditação e trabalho com cones estimulando paciência, foco, agilidade





e Sambon-ippou: trabalhamos a iniciação no kumitê (luta) e técnicas de defesa pessoal.

As Oficinas de esportes para os adolescentes de 12 a 15 anos, buscamos neste trimestre trabalhar o esporte por meio de brincadeiras, promovendo um desenvolvimento físico, social e emocional, além de estimular a coordenação motora, o trabalho em equipe, o respeito às regras e a capacidade de resolução de problemas. Assim, foram realizados alongamentos, jogos de quadra, jogos de mímica, brincadeiras coletivas, competições e meditações. Acredita-se que tais atividades favorecem o desenvolvimento do gosto pela prática esportiva como também favorecem a inclusão de todos. Neste trimestre trabalhamos com o Karatê, com o objetivo de conter a agressividade a ansiedade e respeitar as regras e o próximo. Trabalhamos com a disciplina, a técnica do karatê e o controle emocional para lidar com situações de estresse imposto pelo treinamento a dois.

As atividades tiveram um impacto positivo na formação dos usuários, que demonstraram maior respeito pelas diferenças, aprimoraram sua capacidade de comunicação e aprenderam a lidar com as frustrações de maneira mais equilibrada. Também foi possível observar a prática de hábitos saudáveis, tanto em relação a alimentação quanto a higiene pessoal. As atividades realizadas ao longo deste trimestre foram fundamentais para o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e de autocuidado dos usuários. Com o fortalecimento da convivência respeitosa e a promoção de práticas saudáveis, conseguimos promover um ambiente mais acolhedor e harmonioso, onde os usuários se sentiram mais seguros e preparados para enfrentar desafios e respeitar as individualidades dos outros.

Com o objetivo de articular junto a rede de serviços socioassistenciais, demais órgãos e Políticas Públicas, através da estratégia de reuniões mensais, neste trimestre a técnica responsável participou de forma efetiva das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), participou da Posse da nova Gestão do (CMDCA), e esteve presente em 1 encontro com a Gestão de Parcerias da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), para discutir assuntos ligados a execução do Serviço de Convivência. Se manteve presente mensalmente em discussões de caso com a técnica do CRAS São Francisco. Buscando sempre a redução dos riscos sociais junto a atuação em rede.

Por fim, as estratégias para atingir a meta pactuada referente ao acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento





do protagonismo dos usuários, buscou-se por alternativas que pudessem fortalecer o vínculo da Instituição junto as famílias, neste trimestre as famílias dos assistidos participaram de um encontro no Girassol com o objetivo de falarmos sobre “A importância da participação das famílias nas atividades do Girassol” e outros assuntos como recados e cronograma dos meses seguintes (festividades), e ofertado um lanche para as famílias presentes com o objetivo de criar vínculos entre familiares e a equipe do SCFV, contribuindo para o acesso a informação, participação e controle social do público alvo e seus familiares. Impacto social atingido 100% desta meta, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

Diante do que foi exposto, pode-se afirmar que as atividades exercidas no SCFV vieram ao encontro com o objetivo da Política Nacional de Assistência Social, visando a redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como o alcance das metas pactuadas no Plano de trabalho em vigência.

Guaratinguetá, abril de 2025.

Marcelo Rodrigues Oliveira
Presidente Geral
CPF: 604.261.105-44

Cíntia Giane Liemes Steijer
Técnica Responsável
CRESS 71.173

